

Environmental change

Environmental change in European start-uppers thinking and acting – the solution for common sustainable development

NEWSLETTER 1 – junho 2021

A Economia Circular e a Sustentabilidade em debate



Especialistas de diferentes áreas, de cinco países da EU, discutem sobre a transição para modelos económicos mais sustentáveis.

Entre abril e maio, parceiros da Polónia, Portugal, Grécia, Eslovénia e Espanha reuniram cerca de 30 representantes de incubadoras de empresas, institutos de investigação ambiental, centros de ID, centros tecnológicos, municípios, escolas de formação profissional e universidades para lhes apresentar o projeto Environmental Change e para promover discussões sobre os seus tópicos transversais: economia circular, soluções sustentáveis e empreendedorismo digital.

Estes fóruns de discussão local visaram também recolher informações relevantes para o desenvolvimento de um programa de formação ambiental destinado à capacitação de profissionais do Ensino e Formação Profissional. Em paralelo, foram realizadas entrevistas a especialistas da área ambiental com o mesmo objetivo.

Uma primeira leitura aos relatórios nacionais revela diferentes realidades e diferentes necessidades. O ponto comum, e também principal desafio, relaciona-se com as mudanças comportamentais e como estas podem influenciar a adoção de práticas mais sustentáveis e a aposta em novos modelos de economia circular.

A partir dos resultados nacionais, será elaborado um relatório europeu com o objetivo de definir as unidades de aprendizagem do programa de formação ambiental.

Economia circular e sustentabilidade em debate

Transição energética na UE

Combate às alterações climáticas



www.environmentalchange.erasmus.site

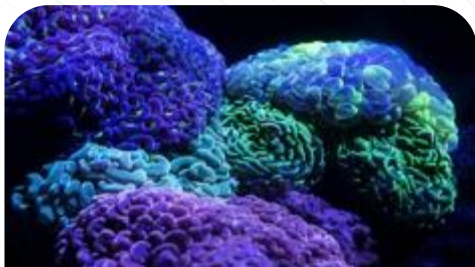


www.facebook.com/environmentalchangeproject



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.



O caminho a seguir

"A Europa deve fazer mais; a Europa deve ser mais ambiciosa em matéria de energias renováveis se quiser cumprir os seus compromissos no âmbito do Acordo de Paris para combater as alterações climáticas e realizar a transição energética". Jose Blanco Lopez, Político espanhol

Na linha da frente

De acordo com o Eurostat, países como a Bulgária, República Checa, Dinamarca, Estónia, Grécia, Croácia, Itália, Letónia, Lituânia, Chipre, Finlândia e Suécia atingiram os objetivos marcados para 2020 no que diz respeito à utilização de energias renováveis. A Suécia liderou em termos da quota de energia verde no consumo nacional bruto de energia em eletricidade, aquecimento e transportes.

Transition to natural energy in EU

Desde 2009, a UE começou a promover a utilização de fontes de energia renováveis e estabeleceu como objetivo, até 2020, utilizar 20% de energia proveniente de fontes renováveis. Em 2018, essa meta foi atualizada para 32% até 2030, seguindo a [Artigo. 194, do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia](#), na sua alínea para a Energia.

As políticas desempenham um papel fundamental nesta questão. No entanto, e em última análise, serão as empresas que conduzirão a UE à transição energética. Na Europa, são muitas as start-ups que estão na vanguarda da transformação, trazendo ideias empresariais inovadoras para o mercado e deslocando a quota de mercado das indústrias tradicionais para sectores como as energias renováveis, o aquecimento e a mobilidade. Em áreas como o armazenamento e o hidrogénio, as start-ups começam a liderar, tornando-se fundamentais para a instituição de indústrias menos poluentes. As indústrias tradicionais estão também a contar com a inovação trazida por estas start-ups para as ajudar, por exemplo, na redução de emissão de gases. Por outro lado, os governos da UE estão a promover o sector através de múltiplos programas de apoio.

Combate às alterações climáticas

O objetivo da [política energética da UE](#) é promover o desenvolvimento de fontes de energia novas e renováveis, para melhor alinhar os objetivos em matéria de alterações climáticas com a nova estrutura de mercado e os integrar melhor nesta estrutura.

A UE promove assim a utilização de energia proveniente de fontes renováveis, tendo planeado seis áreas de atividade: desenvolvimento de fontes renováveis no setor da eletricidade, a sua introdução na indústria da refrigeração e do aquecimento, a descarbonização do setor dos transportes, a capacitação dos consumidores, os critérios de sustentabilidade da UE em bioenergia e a garantia de que os objetivos são alcançados de forma rentável.

Os Estados-Membros apoiam principalmente as fontes de energia renováveis através de instrumentos orientados para os biocombustíveis e mais opções de e-mobilidade. Globalmente, pela primeira vez, a energia solar e a eólica foram responsáveis pela maior parte da nova geração de energia produzida em 2019.

PARTNERSHIP



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.